

Memorial de projeto

2 blocos x 2 grupos de usuários x 2 cenários

O programa foi dividido em dois blocos: o primeiro é voltado aos ambientes escolares básicos como as salas de aula, os ambientes administrativos e os serviços de apoio. Já o segundo contém os programas voltados a um uso cultural, interdisciplinar e às atividades esportivas.

Essa setorialização agrupa os ambientes por afinidades em relação às dinâmicas funcionais, requisitos ambientais e técnicos desses espaços. Também é motivada pela crescente e desejável prática de **transformar a escola em um polo de cultura e esporte**, atendendo a uma carência desses espaços no tecido urbano. Essa é também uma demanda pedagógica das políticas da educação integral, que contam com uma jornada de aula estendida e atividades variadas. A escola, como um equipamento distribuído pela cidade, garantido pela obrigatoriedade constitucional, carrega em si a potencialidade de oferecer suas dependências e serviços não só aos estudantes, como também à toda comunidade de seu entorno, otimizando e potencializando o investimento público. Para trabalhar com esses **dois grupos de usuários**, sem conflito, de maneira segura e organizada, as circulações e acessos foram desenhadas permitindo combinações de abertura e restrição, de modo que a escola possa ser aberta à comunidade nos fins de semana. Mas também garantem a autonomia funcional do bloco 2 para que este ofereça suas dependências à comunidade, concomitantemente aos estudantes durante a semana, caso a demanda encontre, na capacidade administrativa, a possibilidade de viabilizar esse ideal. A possibilidade de abertura do palco do auditório para a praça de entrada da escola simboliza a vontade de conectar a escola com a comunidade do entorno.

A **democratização do equipamento** tanto como um ideal mais abrangente, como também no contexto específico do Parque do Riacho, foi pensada de modo a atender à possibilidade de replicação desse modelo em outros terrenos, ou até mesmo contendo a expansão do conjunto arquitetônico dentro desse mesmo lote. Para responder a esse requisito, foram utilizadas técnicas construtivas pré-fabricadas – estrutura metálica, steel deck, painéis de vedação em concreto celular – que apresentam rapidez de execução e facilidade de adaptação para futuras adições. No primeiro caso, os blocos e passarelas podem ser recombinações em outras implantações. No segundo caso, a implantação foi pensada de modo a comportar **dois cenários** possíveis. No **cenário 1** adotamos o **coeficiente de aproveitamento 1**, com os dois blocos compartilhando um grande pátio interno que se conecta visualmente à praça pública de acesso e, aos fins de semana, com a abertura do portão para a entrada dos usuários, ambos se conectam criando uma grande praça (**ver diagrama 01**). No **cenário 2**, criado para a necessidade de atingir o máximo **coeficiente de aproveitamento do terreno (1.5)**, parte do

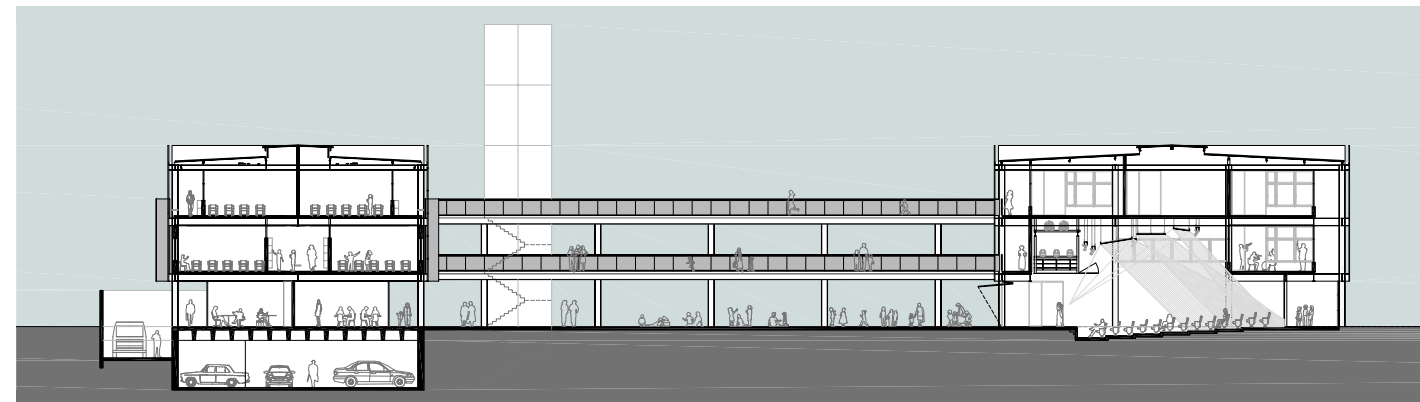
espaço aberto central dá lugar a ampliação da escola. Isso, sem prejuízo dos espaços comuns e da qualidade ambiental geral do conjunto (**ver diagramas 2 e 3**), se utilizando de pilotis no bloco frontal e recuos entre os blocos, iluminando e permitindo a fruição na articulação entre as edificações. A adequação a cenários futuros fez com que se optasse por trabalhar com o estacionamento no subsolo, de modo que esse também possa ser proporcionalmente expandido nesse segundo momento.

Sustentabilidade e conforto ambiental são consideradas partes inerentes ao pensamento arquitetônico contemporâneo: ventilação cruzada em todas as salas de aula, proteção à insolação das fachadas, eficiência energética através de iluminação natural e instalações inteligentes, captação de águas pluviais, são alguns exemplos disso.

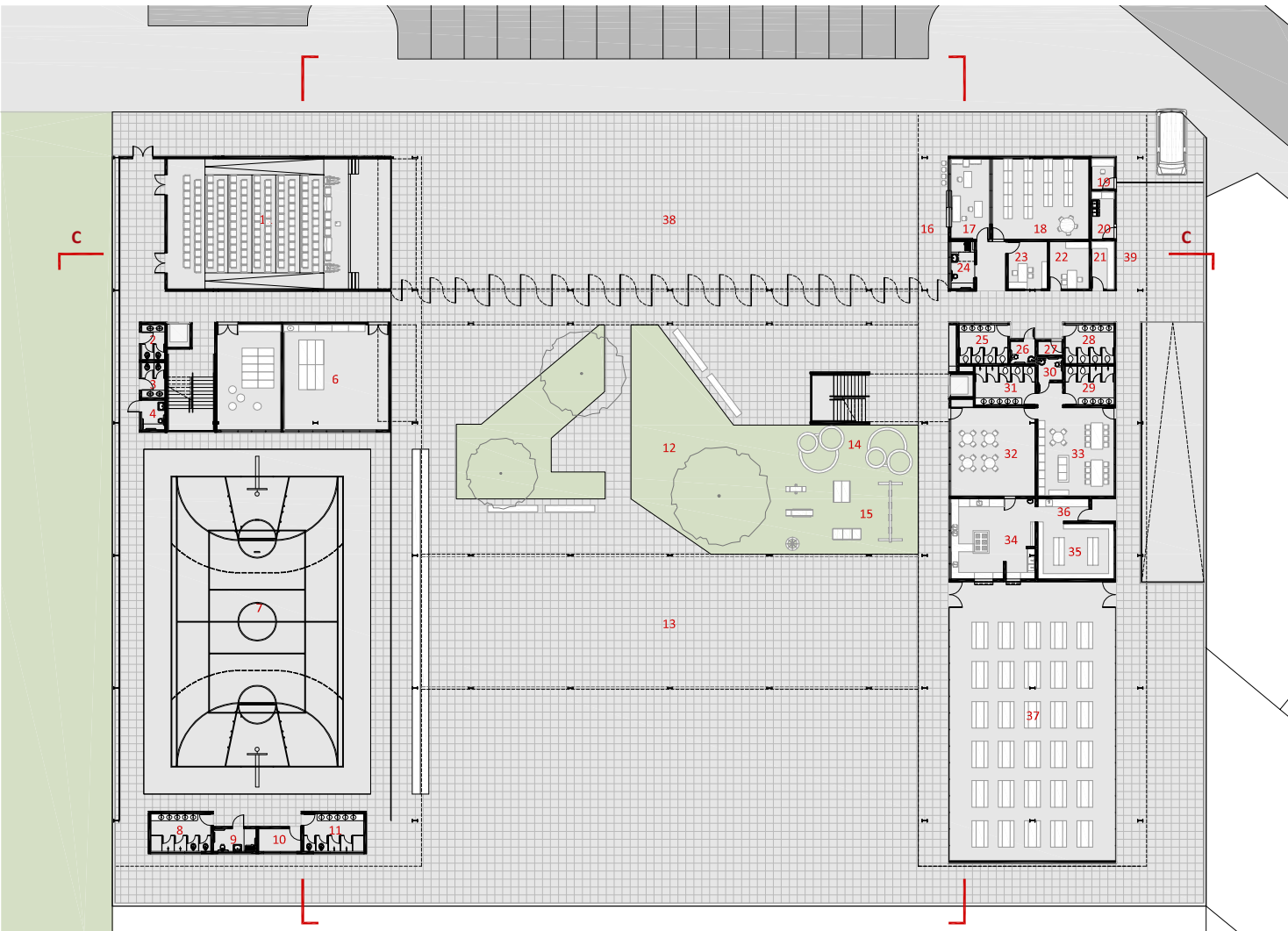
Na generosidade de um equipamento que se organiza para ceder parte de seu programa a um uso concomitante entre alunos e população, está a ideia de **valorizar espaços públicos coletivos** através da inserção destes no cotidiano de ambos os públicos. A sutil transição entre as áreas de acesso livre às de acesso restrito e as vistas generosas para a realidade circundante, permitem a contextualização dos estudantes na cidade em que habitam, aproximando a realidade **de fora para dentro** dos assuntos discutidos em sala de aula. Essa mesma permeabilidade visual acaba vertendo a vitalidade do ambiente escolar, **de dentro para fora**, compartilhando-a com seu entorno, garantindo mais segurança e qualidade de vida urbana a esse importante espaço público, que tem o potencial de se tornar ponto de referência em escala regional.

Ao refletir sobre o significado da criação de um novo lugar, fizemos um exercício de flexionar o mesmo sistema construtivo, padronizado, eficiente e com alto potencial de replicação (**ver detalhes construtivos na folha 4**) trabalhando-o no sentido inverso, buscando variedade e especificidade. Isto é, incorporando aos painéis fabricados um sistema de composição gráfica modular, que se manifesta na fachada, fazemos referência ao legado de Athos Bulcão, combinando-o às paletas de cores inspiradas nos estudos de Josef Albers. Buscamos, com isso, **potencializar sutilezas e estabelecer identidades** que se contraponham à massificação vinculada aos sistemas construtivos padronizados industriais. Cada escola, dentro desse sistema proposto, poderia ter sua paleta e seu sistema gráfico conferindo sua individualidade.

A busca pela transparência, permeabilidade de fluxos e por uma expressão estética que se vale de cores e relevos, entendem o potencial de um marco arquitetônico local, não por sua monumentalidade, mas pela sua capacidade de estabelecer um delicado diálogo com a morfologia do entorno e com os anseios e referências da comunidade.

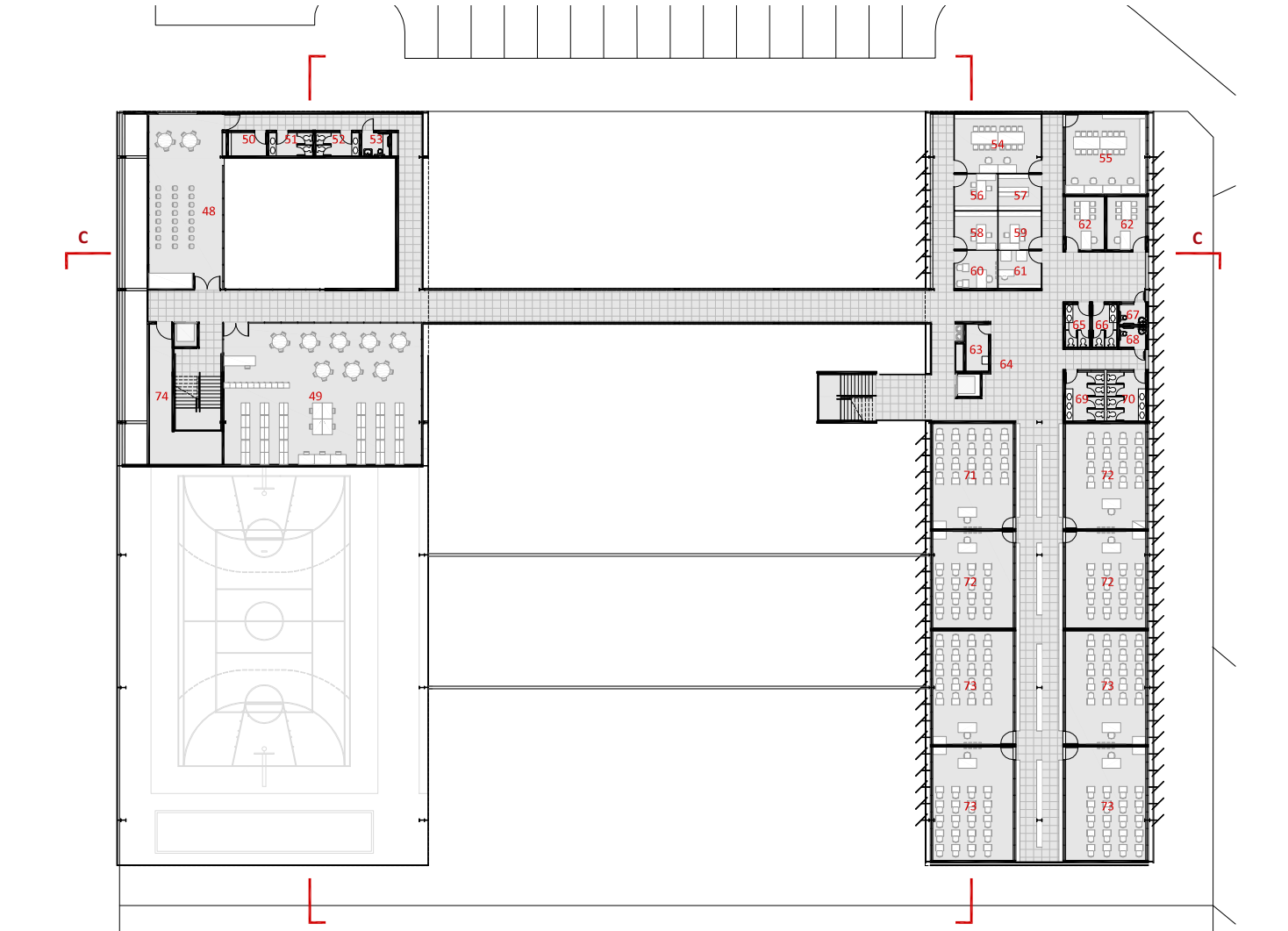


CORTE CC - ESC: 1:500



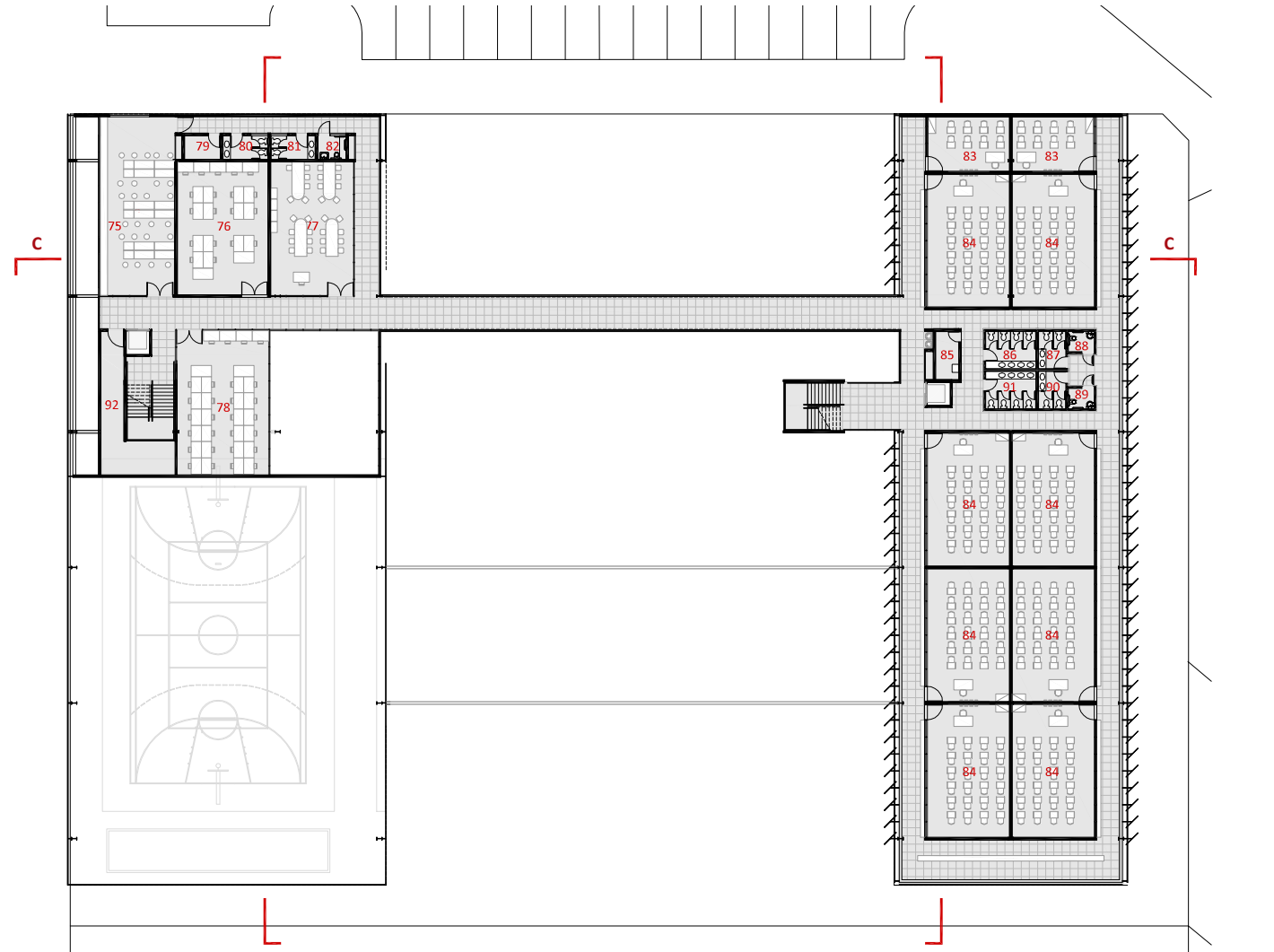
PLANTA DO PAVIMENTO TÉRREO - ESC: 1:500

- | | | |
|--------------------------------------|---|---|
| LEGENDA | 10. GUARDA DE MATERIAL ESPORTIVO | 20. ÁREA DE SERVIÇO COBERTA |
| 1. AUDITÓRIO | 11. VESTIÁRIO QUADRA FEMININO | 21. DEPÓSITO ADMINISTRATIVO |
| 2. SANITÁRIO MASCULINO | 12. PÁTIO DESCOBERTO | 22. SALA DE VICE DIREÇÃO |
| 3. SANITÁRIO FEMININO | 13. PÁTIO COBERTO | 23. SALA DE DIREÇÃO |
| 4. SANITÁRIO PCR | 14. HORTA E JARDIM | 24. SANITÁRIO SALA DE DIREÇÃO |
| 5. SALA SENSORIO MOTORA | 15. PARQUE INFANTIL | 25. SANITÁRIOS ALUNOS MASCULINO |
| 6. SALA CÊNICA | 16. HALL DE ESPERA | 26. SANITÁRIOS ALUNOS PCR |
| 7. QUADRA COBERTA | 17. SEDRETARIA | 27. DEPÓSITO LIMPEZA |
| 8. VESTIÁRIO QUADRA MASCULINO | 18. ARQUIVO | 28. SANITÁRIOS ALUNOS FEMININO |
| 9. VESTIÁRIO PCR | 19. GUARITA | 29. VESTIÁRIOS PROFISS. DA EDUCAÇÃO MASCULINO |
| | | 30. VESTIÁRIOS PROFISS. DA EDUCAÇÃO PCR |
| | | 31. VESTIÁRIOS PROFISS. DA EDUCAÇÃO FEMININO |
| | | 32. REFEITÓRIO/COPA ADMINISTRATIVO |
| | | 33. SALA DE CONVIVÊNCIA DOS PROFISS. DA EDUCAÇÃO |
| | | 34. COZINHA |
| | | 35. DEPÓSITO DE GÊNEROS |
| | | 36. PRÉ-LAVAGEM |
| | | 37. REFEITÓRIO |
| | | 38. PRAÇA |
| | | 39. ÁREA DE SERVIÇO EXTERNA |



PLANTA DO 1º PAVIMENTO - ESC: 1:500

- | | | | |
|---|---------------------------------------|--|--|
| 40. ESTACIONAMENTO DE CARGA E DESCARGA | 48. SALA DE MÚSICA | 58. DEPÓSITO DE LIXO | 67. SANITÁRIO ADULTOS PCR |
| 41. ESTACIONAMENTO | 49. BIBLIOTECA | 59. SOE | 68. SANITÁRIO ALUNOS PCR |
| 42. BICICLETÁRIO | 50. DEPÓSITO DE LIMPEZA | 60. SEAA | 69. SANITÁRIO ALUNOS MASCULINO |
| 43. DEPÓSITO DE GÁS | 51. SANITÁRIO ALUNOS MASCULINO | 61. REPROGRAFIA | 70. SANITÁRIO ALUNOS FEMININO |
| 44. SALA DE BOMBAS | 52. SANITÁRIO ALUNOS FEMININO | 62. SALA DE APOIO/RECURSO A APREND. | 71. SALA MULTUISO |
| 45. SALA TÉCNICA | 53. SANITÁRIO ALUNOS PCR | 63. SALA DE AULA (1º AO 3º ANO) | 72. SALA DE AULA (4º AO 5º ANO) |
| 46. DEPÓSITO GERAL | 54. SALA DE COORDENAÇÃO | 64. GRÊMIO | 73. SALA DE AULA (4º AO 5º ANO) |
| 47. DEPÓSITO DE LIXO | 55. SALA DOS PROFESSORES | 65. SANITÁRIO ADULTOS MASCULINO | 74. DEPÓSITO |
| | 56. SALA DA COORDENADORA | 66. SANITÁRIO ADULTOS FEMININO | |
| | 57. DEPÓSITO PEDAGÓGICO | | |



PLANTA DO 2º PAVIMENTO - ESC: 1:500

- | | |
|---|--|
| 75. SALA DE ARTES PLÁSTICAS | 85. DEPÓSITO DE LIMPEZA |
| 76. SALA MULTIMÍDIA | 86. SANITÁRIO ALUNOS MASCULINO |
| 77. LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS | 87. SANITÁRIO ADULTOS MASCULINO |
| 78. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA | 88. SANITÁRIO ADULTOS PCR |
| 79. DEPÓSITO LABORATIVOS | 89. SANITÁRIO ALUNOS PCR |
| 80. SANITÁRIO ALUNOS MASCULINO | 90. SANITÁRIO ADULTOS FEMININO |
| 81. SANITÁRIO ALUNOS FEMININO | 91. SANITÁRIO ALUNOS FEMININO |
| 82. SANITÁRIO ALUNOS PCR | 92. DEPÓSITO |
| 83. SALA DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO | |
| 84. SALA DE AULA (6º AO 9º ANO) | |

